

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Período de descrição: 01/02/2022 –
13/07/2022

Prestador de serviço:

Ater

Minas Assessoria Técnica e Extensão Rural de
Minas Gerais Responsável pela assessoria:

Welerson Amaro da Silva

CNPJ: 23,213,082-58

Rua Marília de Dirceu nº 59, São Judas

Montes Claros –

MGCEP:

39.401-007

Telefone: (38) 9 9891

4583

welersonagronomo@yahoo.com

.br

1. Descrição geral do produto

A implantação da tecnologia social Fundo Rotativo Solidário para acesso à capital de giro visa o fortalecimento da rede de associações e cooperativas agroextrativistas do Núcleo do Pequi no que diz respeito à gestão organizacional, articulação externa e gestão da produção, comercialização e organização financeira.

O objetivo principal da proposta de assessoria e entrega de produto é para o Apoio Técnico para acompanhamento de aplicação dos recursos e avaliação da capacidade de pagamento e garantia de devolução do capital de giro solicitado, conforme proposta enviada para o 32º Edital PPP-ECOS (Cerrado)

1.1 Produto

Relatório de Apoio Técnico para acompanhamento de aplicação e capacidade de pagamento dos empreendimentos.

Descrição das atividades correspondentes

As atividades ocorridas no período deste relatório registram o acompanhamento aos empreendimentos participantes do processo de assessoria para acesso e gestão dos recursos do Fundo Rotativo Solidário e compreende o acompanhamento dos empreendimentos que solicitaram acesso ao fundo rotativo solidário do Núcleo do Pequi para aplicação dos recursos de acordo com a proposta apresentada.

É importante ressaltar que até a presente data os empreendimentos ainda estão na fase de aplicação dos recursos solicitados. No entanto, está havendo o acompanhamento das ações de aplicação dos recursos, mesmo nessa fase inicial.

COOPANORTE

A Cooperativa COOPANORTE foi fundada em 06 de março de 2017, com sede na Avenida Perimetral, 790, Bairro: João Aguiar, São Francisco/Minas Gerais, com base na cooperação recíproca de seus cooperados, tem por objeto social congregar agricultores familiares, extrativistas, quilombolas e geraizeiros envolvidos com o manejo, cultivo, processamento de plantas e frutos nativos e cultivados, promovendo a conservação dos recursos naturais e a inserção social, através de atividades que permitam o processamento de sementes, a produção de mudas nativas e exóticas, a fabricação de doces, geleias, sorvetes, conservas, farináceos, polpas de frutas, Acerola, Umbu, Goiaba, Tamarindo, Maracujá Nativo, Manga, Maracujá, Coquinho Azedo, produtos apícolas, carne/leite e seus derivados, sabão, saneantes, cosméticos, óleos, produtos alimentícios, ração animal, Feijão, hortaliças e derivados que permitam o desenvolvimento socioeconômico e ecológico da região e solicitou o recurso do FRS no montante de R\$5.000,00 para complementar o valor total de

R\$29.040,00 necessários para a aquisição de frutos in natura e assim movimentar a safra do ano de 2022/2023.

Nesse contexto foram adquiridas também embalagens e pagamento de mão de obra para processamento de frutos.

O pagamento do recurso solicitado foi realizado de acordo com o previsto. No caso desse empreendimento foi necessária a comercialização de 500 kg de frutos para cumprir com o pagamento total solicitado. No entanto, não tivemos acesso ao recurso total auferido após o retorno financeiro fornecido. Isso em função do não controle das informações por parte da cooperativa.

A COOPANORTE vem passando por processos de mudanças na sua estrutura organizacional. Foi relatado que alguns contratados em períodos anteriores não se adaptaram à proposta de trabalho da cooperativa e todo o pessoal da produção e administrativo foi substituído. Em diálogo com o gestor da instituição e com a finalidade de entender os ocorridos, foi relatado desvios de mercadorias que estavam trazendo prejuízos. Foi relatado também que alguns funcionários, não estavam cumprindo os “protocolos” ou combinados entre as partes para que pudessem exercer as atividades da melhor forma possível. No entanto, segundo os relatos, mesmo após a insistência no cumprimento das atividades conforme foi determinado, alguns funcionários insistiam em não cumpri-los. Este fator foi determinante para as mudanças. Ocorreram ainda situações em que uma funcionária abriu as portas da área da produção para terceiros sem o consentimento do gestor levando riscos aos processos produtivos e situações de legalidade da cooperativa (relatos dele). Questionado sobre as estratégias e contratação, percebe-se eu não há a preocupação em ter uma equipe duradoura e que possa trazer resultados mais efetivos no médio e curto prazo para a cooperativa. A prática na atualidade é de manter funcionários em pouco tempo de contrato, sem CLT e com acertos trabalhistas. Do ponto de vista da economia imediata, isso pode trazer uma falsa sensação positiva, pois, no curto prazo há uma economia em realizar os acertos trabalhistas. No entanto, há efetivo risco de uma “Ação Trabalhista” que gere um prejuízo maior às contas da Cooperativa. Portanto, é uma estratégia muito arriscada. Além disso, o fato de não se ter uma equipe duradoura, gera prejuízos indiretos como má qualidade na execução das atividades, falta de compromisso com equipamentos, falta de cuidado e zelo nas tratativas da cooperativa, além do risco iminente de contaminação de alimentos, o que pode levar a prejuízos irreparáveis com causa morte por produtos fora do

Welerson Amaro da Silva

padrão. É fundamental ter uma equipe capacitada e treinada para se trabalhar em agroindústrias. Capacitações e treinamentos custam relativamente caro para ter os profissionais qualificados e não tê-los num médio e longo prazo traz ainda mais prejuízos. O gestor foi orientado a iniciar esse processo de contratação efetiva a partir de uma funcionária que possa contribuir com a gestão e administração da instituição, pois, desta forma, este poderá se dedicar à questões mais estratégicas e menos operacionais, além de sua função como agricultor e pecuarista. De modo geral, a percepção é de que há um clima mais ameno entre os atuais funcionários sendo relatada uma harmonia de trabalho entre todos.

**ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PARA O FUNDO
ROTATIVO SOLIDÁRIO DO NÚCLEO DO PEQUI
PLANO DE TRABALHO**

DADOS DA INSTITUIÇÃO			
Instituição responsável (Juridicamente)	COOPANORTE -Cooperativa De Agricultores Familiares Agroextrativistas e dos Trabalhadores no Processamento dos Frutos Do Cerrado do Norte De Minas Gerais		
CNPJ:	30.685.509/0001-86		
Tipo de Organização:	COOPERATIVA		
Banco (nome e nº)	BANCO DO BRASIL	Ag.:0494 4	Cc:35.960-2
Responsável pela entidade	ANTONIO CARLOS BATISTA GONÇALVES		
CPF do/a responsável	840.018.796-20	Cargo	PRESIDENTE
Responsável pelo Projeto:	ANTONIO CARLOS BATISTA GONÇALVES		
Endereço da Instituição:	AV. PERIMETRAL, 790 JOÃO AGUIAR- SÃO FRANCISCO/MG		
Coordenadas GPS:			
Telefone:	38 99965 1841		
E-mails:	coopanorte@outlook.com		
Quadro social	Nº DE HOMENS:32		
	Nº DE MULHERES: 22		
Quantos com DAP	37		
Possui Unidade de Processamento:	SIM	Área da construção	450 mt ²
Quantos Produtores trabalham na Unidade?	4		
Possui Alvará de Funcionamento (prefeitura)?	SIM		
Possui Alvará Sanitário? Quais?	sim; SIF e SIM		
Quantos produtores são fornecedores de matéria-prima:	37		
Qual a distância máxima entre as áreas de coletas dos frutos e a Unidade de Processamento?	52KM		

DESCRIÇÃO DO PLANO	
Valor a ser solicitado ao FRS-NP	RS 5.000,00
Fale um pouco da História do empreendimento (quando foi fundado, motivação, quais frutos do Cerrado e da agricultura processa, quais produtos fabrica)	
<p>A Cooperativa COOPANORTE foi fundada em 06 de março de 2017, com sede na Avenida Perimetral, 790, Bairro: João Aguiar, São Francisco/Minas Gerais, com base na cooperação recíproca de seus cooperados, tem por objeto social congregar agricultores familiares, extrativistas, quilombolas e geraizeiros envolvidos com o manejo, cultivo, processamento de plantas e frutos nativos e cultivados, promovendo a conservação dos recursos naturais e a inserção social, através de atividades que permitam o processamento de sementes, a produção de mudas nativas e exóticas, a fabricação de doces, geleias, sorvetes, conservas, farináceos, polpas de frutas, Acerola, Umu, Goiaba, Tamarindo, Maracujá Nativo, Manga, Maracujá, Coquinho Azedo, produtos apícolas, carne/leite e seus derivados, sabão, saneantes, cosméticos, óleos, produtos alimentícios, ração animal, Feijão, hortaliças e derivados que permitam o desenvolvimento socioeconômico e ecológico da região.</p>	

Quais os produtos o empreendimento irá produzir com o recurso pleiteado? Embalagens pra Polpas de Frutas, Acerola, Umu e Tamarindo												
PRODUTO	QUANT. UNITÁRIA	QUANT. TOTAL										
Umu	kg	1.000										
Acerola	kg	1.000										
Tamarindo	kg	600										
Embalagens	kg	20										
Planejamento da Safra:												
ITEM	QUANT.	UNIDADE	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL								
Matéria-prima	10.000	kg	1,80	18.000,00								
Equipamentos, vasilhames												
Insumos												
Embalagens	20	kg										
Mão de obra	3,4	meses		4.000,00								
Marketing, divulgação												
Transporte	500	km	2,00	1.000,00								
Despesas fixas				6.040,00								
Outros												
			TOTAL:	29.040,00								
CRONOGRAMA: quando serão realizadas as atividades ao longo do ano na unidade												
ATIVIDADE (MÊS)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Compra matéria prima			x	x					x	x	x	x
Processamento			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Envase, embalagem			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vendas, divulgação			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Devolução do microcrédito ao FRS-NP									x			

Como é feito o controle e registro das atividades do empreendimento?
MANUAL
Como é feita a tomada de decisão nos processos no empreendimento?
REUNIÕES COM COOPERADOS
Em quais mercados pretende comercializar os produtos?
1- PNAE 2- PAA 3- COMÉRCIO VAREJISTA
Quais os Canais de vendas utilizados e como é feito o contato com clientes e fornecedores

EDITAIS E ATRAVES DE VENDEDOR
Qual a quantidade de produtos que você acredita ser necessário comercializar para realizar o pagamento do Fundo Rotativo Solidário?
500 KG DE POLPAS DE FRUTAS
De que maneira o proponente deste projeto produtivo pretende efetuar a devolução solidária dos recursos recebidos ao FUNDO ROTATIVO SOLIDÁRIO?
PARCELA ÚNICA, 6 MESES







Comprovante de transferência Pix

28/04/2022 às 16:59:15

Valor da transferência

R\$ 5.000,00

Origem

NUCLEO GESTOR DA CADEIA PRODUTIVA DO PEQUI E
OUTROS FRUTOS DO CERRADO

CNPJ: 16.921.242/0001-58

Instituição: PagBank (PagSeguro Internet S.A.)

Destino

COOPERATIVA A E TRABALHA

CNPJ: 30.685.509/0001-86

Instituição: BANCO DO BRASIL S.A.

Descrição: microcrédito do Fundo Rotativo Solidário do
Núcleo do Pequi

Código da transação

46a3d299-0b24-4dad-bc68-e3b6ae6fad11

Código da transação Pix

E0856170120220428195833290775207

Em caso de dúvidas, entre em contato no número 4003-1775 (para
capitais e regiões metropolitanas) ou 0800-728-2174 (para demais
localidades, exceto celular) e informe o ID da transação.